



Ao Conselho Municipal de Saúde do Município de _____

Excelentíssimo Sr(a). Presidente _____

O _____, entidade participante do Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade, realiza levantamento junto aos Conselhos Municipais de Saúde do Estado de São Paulo e solicita a este Conselho presidido por Vossa Senhoria, informações a respeito da compra e dispensação do medicamento *cloridrato de metilfenidato*. Para tanto, solicitamos sua colaboração para responder as questões abaixo.

Após o preenchimento das questões, solicitamos a gentileza de nos enviar por meio desta carta resposta, até a primeira semana de dezembro/2011. Segue anexado um pequeno histórico do Fórum de Medicalização da Educação e da Sociedade, bem como as entidades que o compõem.

Colocamo-nos à inteira disposição para informações adicionais por meio do e-mail seccomissoes01@crpsp.org.br, com Fernando, e despedimo-nos renovando votos de elevada estima e distinta consideração.

Entidade

Responsável

1) A Secretaria Municipal de Saúde do seu município compra o medicamento cloridrato de metilfenidato?

() Sim () Não

2) Se não compra a medicação: qual a fonte que repassa o medicamento para esta Secretaria? Por favor, registre aqui o(s) nome(s):

3) O município tem protocolo para dispensação do medicamento cloridrato de metilfenidato? Em caso positivo, qual o protocolo?

4) Quanto o município dispensou da medicação cloridrato de metilfenidato?

Ano	Número de Comprimidos
2005	
2006	
2007	
2008	
2009	
2010	
1º Semestre de 2011	

5) Quanto o município comprou de cloridrato de metilfenidato?

Ano	Número de Comprimidos
2005	
2006	
2007	
2008	
2009	
2010	
1º Semestre de 2011	

Anexo

Em novembro de 2010 ocorreu, na cidade de São Paulo, o I Seminário Internacional “A Educação Medicalizada: Dislexia, TDAH e outros supostos transtornos” como ação política deste evento, foi lançado o Fórum sobre a Medicalização da Educação e da Sociedade, instância de atuação permanente, que tem por finalidade articular entidades, grupos e pessoas para o enfrentamento e a superação do fenômeno da medicalização, bem como mobilizar a sociedade para a crítica à medicalização da aprendizagem e do comportamento.

O Fórum se fundamenta nos seguintes princípios:

- Contra os processos de medicalização da vida.
- Defesa das pessoas que vivenciam processos de medicalização.
- Defesa dos Direitos Humanos.
- Defesa do Estatuto da Criança e Adolescente.
- Direito à Educação pública, gratuita, democrática, laica, de qualidade e socialmente referenciada para todas e todos.
- Direito à saúde e defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e seus princípios.
- Respeito à diversidade e à seguridade, em especial, nos processos de aprendizagem.
- Valorização da compreensão do fenômeno medicalização em abordagem interdisciplinar.
- Valorização da participação popular.

O Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade se propõe os seguintes desafios:

1. Ampliar a democratização do debate: estabelecendo mecanismos de interlocução com a sociedade civil, com a academia; socializar o significado da medicalização e suas conseqüências.
2. Construir estratégias que subvertam a lógica medicalizante.

O Fórum se reúne mensalmente, congregando pessoas, movimentos sociais e entidades, entre as quais podemos destacar:

- Anhanguera Educacional
- Associação Nacional de Pesquisa em Pós Graduação ANPED-GT Psicologia da Educação
- Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional – ABRAPEE
- Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional - ABRAPEE-Representação Paulista
- Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo-ADUSP
- Associação Palavra Criativa
- Apeoesp - Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo
- Centro Acadêmico Iara Iavelberg - Psicologia USP
- Centro de Saúde Escola "Samuel Barros Pessoa" (Butantã) Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente-CONDECA
- Conselho Federal de Psicologia
- Conselho Regional de Psicologia 6ª Região
- Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro 5ª Região
- Colégio Universitas - Ensino Médio - Santos/SP
- CNTE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação
- Departamento de Psicologia da UNICENTRO (Universidade Estadual do Centro-Oeste - Irati/PR)
- Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
- Departamento de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp
- Faculdade de Educação da UNICAMP
- Faculdade São Bento – BA
- Faculdade Social Bahia - Curso de Psicologia
- FENPB - Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira
- Fórum Paulista de Educação Infantil
- Fórum de Saúde Mental do Butantã
- Fundação Criança de São Bernardo do Campo
- Mandato do Vereador Eliseu Gabriel
- GT Interinstitucional Queixa Escolar
- Grupo de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - Dedicar - Curitiba-PR
- A.I.J.F. - Instituto Sedes Sapientiae
- Rede Humaniza SUS - Coletivo de Editores
- Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo-SINPEEM
- SINPSI - SINDICATO DOS PSICÓLOGOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
- Sociedade de Pediatria de São Paulo - Depto. Científico de Saúde Mental
- Rede Humaniza Sistema Único de Saúde
- Universidade Estadual de Maringá – UEM
- Faculdade Educação – UFBA

**FÓRUM SOBRE
MEDICALIZAÇÃO
DA EDUCAÇÃO E DA SOCIEDADE**

- UNIP - UNIVERSIDADE PAULISTA
- Universidade de São Paulo - Laboratório Interinstitucional de estudos e pesquisas em psicologia escolar e educacional – LIEPPE
- Universidade Comunitária do Oeste Catarinense-Unochapecó-Curso de Psicologia
- Universidade Presbiteriana Mackenzie
- Unesp - Instituto de Biociências
- União de Mulheres do Município de São Paulo
- LEPEDE'ES - Laboratório de Pesquisas em Educação - Educação Especial UFSCAR

Convidamos a conhecer mais sobre esse tema nos sites: www.medicalizacao.com.br e www..crpsp.org.br/seminariomedicalizacao e informamos que o II Seminário Internacional “A Educação Medicalizada: Dislexia, TDAH e outros supostos transtornos” realizar-se-á entre os dia 11 a 14 de novembro, na cidade de São Paulo.